



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Associação de saflufenacil com diferentes formulações de glifosato e sua resposta à precipitação pluviométrica no controle de buva
<b>Autor</b>	PAULA GUSBERTI
<b>Orientador</b>	ALDO MEROTTO JUNIOR

Associação de saflufenacil com diferentes formulações de glifosato e sua resposta à precipitação pluviométrica no controle de buva

Paula Gusberti

Aldo Merotto Junior

A buva (*Conyza bonariensis*) é uma das principais plantas daninhas na cultura da soja. Com o uso repetido de glifosato, populações de buva resistentes a esse herbicida foram identificadas em lavouras de soja do Brasil demandando a adoção de novas estratégias de controle, tal como a combinação de outros herbicidas. Entre as alternativas para controle desta espécie encontra-se o saflufenacil, um herbicida que apresenta mediana mobilidade na planta. Existem no mercado várias formulações de glifosato, porém, não há uma definição de qual delas é mais eficiente em mistura com saflufenacil e a necessidade ou não do uso de adjuvante. Outro fator que influencia na eficiência de herbicidas é a ocorrência de precipitação pluviométrica após a aspersão dos herbicidas, uma vez que alguns herbicidas ou formulações são mais rapidamente absorvidos pelas plantas daninhas. Dessa forma, os objetivos deste trabalho foram avaliar o efeito de diferentes formulações de glifosato em mistura com saflufenacil e o efeito da presença de adjuvante e da precipitação pluviométrica em diferentes períodos após a aspersão dos herbicidas sobre o controle de plantas de buva. O experimento foi realizado em casa de vegetação climatizada, em vasos de 200 mL, contendo como substrato a mistura de solo e composto orgânico (10:1), acrescido de fertilizante mineral. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com quatro repetições. Cada unidade experimental constou de uma planta de buva. O experimento foi arranjado em esquema quadrifatorial (4x4x2x2), sendo que o fator A foi formado pela precipitação pluviométrica de 20 mm aos zero, 30, 120 e 240 minutos após a aplicação dos herbicidas, o fator B por diferentes formulações do herbicida glifosato (Roundup Original, Roundup Transorb e Roundup WG, ambos na dose de 720 g ha<sup>-1</sup>) e testemunha, o fator C foi formado pela presença ou ausência de saflufenacil (35 g ha<sup>-1</sup>) e o fator D pela presença ou ausência de adjuvante (Dash 5%). A aspersão dos herbicidas foi realizada em câmara automatizada com pressão de 40 libras, ponta de aplicação TeeJet 8002E e 200 L ha<sup>-1</sup> de volume de calda, em plantas de buva com 15 cm. Avaliou-se o controle visual aos 7, 14 e 21 dias após a aplicação dos tratamentos (DAT) e massa de matéria seca da parte aérea (MMSPA) aos 28 DAT. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias dos tratamentos foram separadas pelo teste de Tukey (5%). Ocorreu interação significativa entre os fatores avaliados na maioria das variáveis avaliadas. Os resultados referentes à avaliação visual de controle aos 7 DAT indicam que a formulação Transorb foi a mais prontamente absorvida, uma vez que as plantas aspergidas com esse herbicida apresentaram maior controle (49%) quando submetidas à precipitação pluviométrica aos 30 minutos após a aplicação dos tratamentos. Nas demais datas, as formulações Original e WG apresentaram os melhores controles. Pode-se inferir que a absorção de saflufenacil ocorre em até 30 minutos, uma vez que a ocorrência de precipitação pluviométrica, independentemente do tempo, não alterou o nível de controle dos tratamentos que continham este herbicida. Ainda, a presença de adjuvante potencializou o controle de plantas de buva tratadas com saflufenacil associado com as formulações Original e Transorb. No entanto, o controle foi prejudicado quando essa associação foi realizada com a formulação WG, resultando em antagonismo. Dessa forma, conclui-se que as melhores formulações de glifosato em associação com o herbicida saflufenacil são a Original e a Transorb. A precipitação pluviométrica logo após a aspersão do herbicida glifosato (30 minutos) prejudica significativamente o controle de plantas de buva. Saflufenacil é rapidamente absorvido pelas plantas, sobretudo quando acrescido adjuvante específico.